



Protocolo de Colaboração | Press Release

## Mais Sustentabilidade com Cimento e Betão

A cadeia de valor do cimento e do betão associa-se para promover a descarbonização do ambiente construído.

O cimento é o elemento-chave do betão, que é o produto mais consumido pelo ser humano, a seguir à água.

**Lisboa, 15 de dezembro de 2021** – Na sequência do lançamento do Roteiro da Indústria Cimenteira Nacional para a Neutralidade Carbónica em 2050, a ATIC (Associação Técnica da Indústria de Cimento) e a APEB (Associação Portuguesa das Empresas de Betão Pronto) assinam agora um Protocolo de Colaboração com o objetivo de fomentar a economia circular rumo a um ecossistema da construção verde e digital.

O cimento e o betão dão um valioso contributo para a implementação do **Novo Bauhaus Europeu** e para a concretização da **Vaga de Renovação de edifícios**, rumo às **cidades inteligentes** do futuro. Contribuem para o sucesso da Proposta da Comissão Europeia de revisão da Diretiva relativa ao **Desempenho Energético dos Edifícios** adotada hoje (COM(2021) 802 final) que:

- o define como a Europa pode alcançar um parque imobiliário com emissões zero e totalmente descarbonizado até 2050;
- o inclui uma definição de edifícios com emissão zero e o uso de novas métricas de desempenho, incluindo a energia final consumida e as emissões de carbono ao longo do ciclo de vida;
- o visa a modernização do parque imobiliário, a digitalização dos sistemas de energia para edifícios e a implantação de infraestrutura para mobilidade sustentável;
- o introduz, em coerência com a Vaga de Renovação, padrões mínimos de desempenho energético em toda a UE e permite aos Estados-Membros definir as suas próprias exigências adicionais.



O cimento é o elemento-chave do betão, que é o produto mais consumido pelo ser humano, a seguir à água. É fundamental para a construção sustentável, contribui para edifícios inovadores e energeticamente eficientes, potencia a absorção de CO2 por edifícios e infraestruturas, minimiza os efeitos ambientais e os congestionamentos na área dos transportes, é utilizado em projetos de grande escala para captar energia de fontes renováveis e permite a construção de infraestruturas resistentes e duradouras com capacidade de adaptação às alterações climáticas. O Protocolo agora assinado entre a ATIC e a APEB visa incrementar este desempenho, identificando como **temas prioritários conjuntos a inércia térmica, a resistência ao fogo, a durabilidade, a reciclabilidade e a construção sustentável, e contribuindo para um ambiente construído mais ecológico.**